

**Pimp My
Money**
COM NATH ARCURI

**ANÁLISE
E PIMPADA
DE CARTEIRA**

INVESTIDORA:
CRISTIANE





**EU *PIMPO*,
TU *PIMPAS*,
ELE *PIMPA*.**

O **Pimp My Money** é a mais nova série da Me Poupe!, criada com um objetivo:

Mostrar a transformação de carteiras reais de quem já investe, com as análises cirúrgicas da mecânica Nath e do lanterneiro Mira, orientando os participantes – e, de quebra, os Me Poupeiros! – sobre as melhores oportunidades.

Nossa dupla de especialistas vai pimpar a carteira de investimentos de 4 participantes, revelando as melhores escolhas para turbinar seus investimentos.

E tudo isso em tempo recorde: apenas 24 horas.

A pimpada da vez vai ser na carteira da Cristiane. Seu objetivo é conquistar sua independência financeira em 10 anos e gerar uma renda passiva de R\$ 6 mil.

Boa leitura e vem *pimpar*!

OBJETIVOS & METAS DA CRISTIANE

A Cristiane chegou ao programa com os seguintes objetivos e metas:

Objetivo: Independência financeira

Meta: Acumular R\$ 1 milhão

Renda passiva gerada: R\$ 6 mil

Aportes mensais: R\$ 3 mil

Horizonte temporal: 10 anos

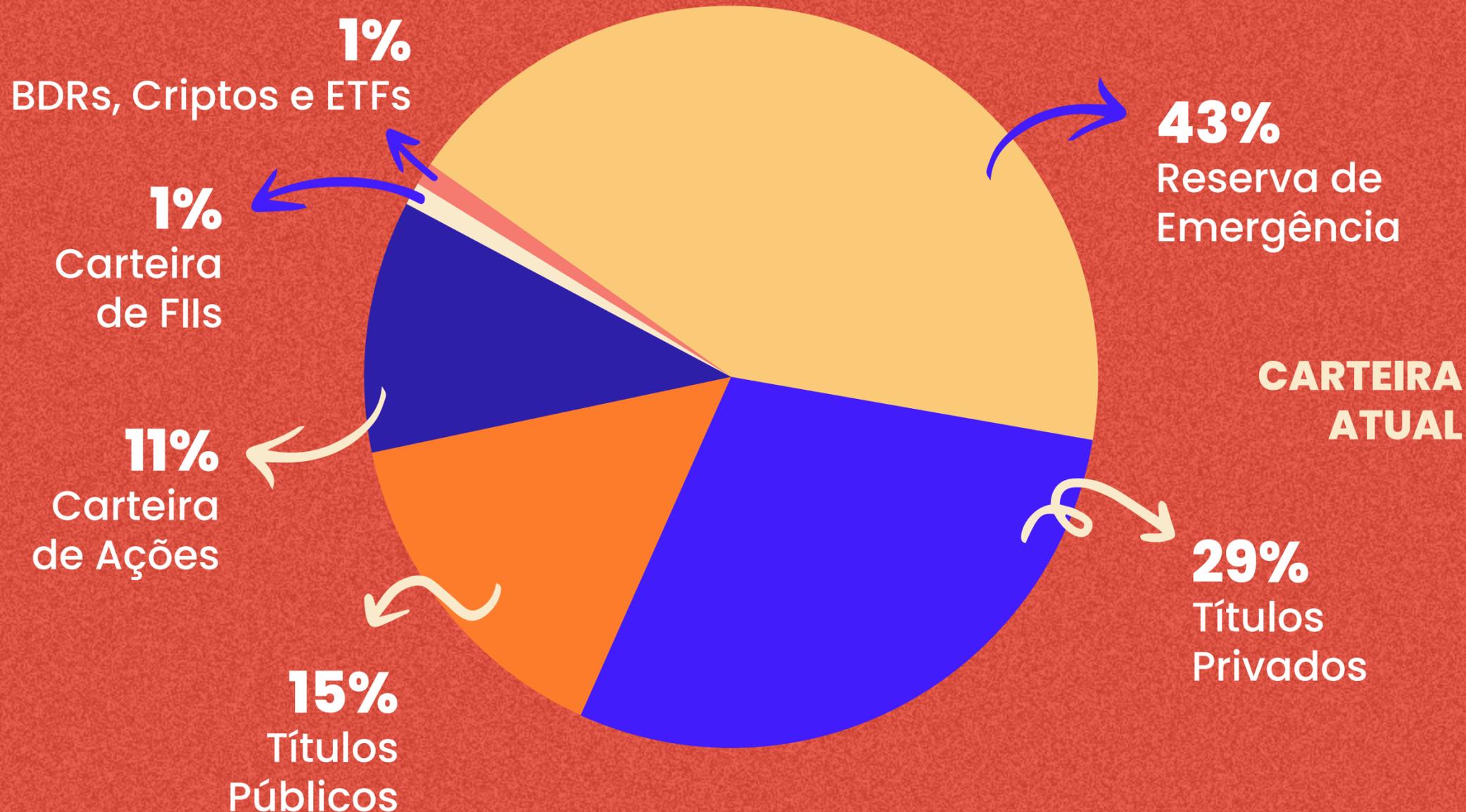


ANTES DA PIMPADA



A atual macroalocação da Cristiane para esse objetivo consiste em:

- ➔ **87% em renda fixa**, distribuídos da seguinte forma:
43% em **CDB pós-fixado de liquidez diária** para reserva de emergência,
29% em **títulos privados** e 15% em **títulos públicos**.
- ➔ **13% em renda variável**, com 11% do valor aplicado em **ações**,
1% em **fundos imobiliários** e menos de 1% em **BDRs, ETFs e Criptoativos**.
- ➔ dentro dessa macroalocação, está a **reserva de emergência**,
que foi reajustada para R\$ 30 mil.





PARA APRENDER



ETFs

ETF é a sigla para exchange-traded fund, que pode ser traduzido como **fundo de índice**. Esse tipo de investimento é um ativo **negociado na Bolsa de Valores, como se fosse uma ação**. Você pode encontrar na maioria dos ETFs um índice de ações ou índice de títulos.

BDRs

BDR, sigla para Brazilian Depositary Receipt, é um **certificado de depósito emitido e negociado na bolsa brasileira, que representa ações de empresas estrangeiras** e que estão listadas em bolsas de outros países, como a NASDAQ e a NYSE, ambas dos Estados Unidos.

CRIPTOATIVOS

Criptoativos são **registros digitais que representam algo com valor**. Aqui, entram NFTs e criptomoedas, como bitcoin e ether. A transação dos criptoativos acontece entre indivíduos ou empresas, sem a intermediação de uma instituição financeira, ou seja, de forma descentralizada.





CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ATUAL

De acordo com a proposta da cliente, **o prazo mínimo para alcance do objetivo seria 10 anos** e a taxa anual requer **crescimento moderado.**

E ela pretende **ter uma renda passiva futura de R\$ 6 mil.**

A CARTEIRA DEPOIS DA *PIMPADA*

RESUMO

Anteriormente, a carteira tinha uma macroalocação de **87% em renda fixa e 13% em renda variável.**

A partir do cenário calculado, a macroalocação sugerida passa a ter a seguinte configuração:

- **Renda Fixa: 50%**
- **Fundos imobiliários: 20%**
- **Ações brasileiras: 30%**



POR QUE INVESTIR EM AÇÕES?



Investir em ações é um bom negócio para quem quer **aumentar o seu patrimônio**.

Por quê?

- É um dos caminhos mais promissores para conquistar renda passiva;
- Tem o potencial de gerar muito mais retorno do que a renda fixa, principalmente se estiver investindo para o longo prazo;
- As empresas listadas, em geral, conseguem repassar os custos da inflação aos seus produtos e serviços, mantendo, assim, ganho real;
- É um investimento acessível a qualquer pessoa, com opções de ativos bons e baratos.

Veja como ficou, em detalhes, a nova carteira de investimentos da Cristiane.





2.1. RENDA FIXA

A alocação em Renda Fixa não receberá novos aportes até que as outras categorias completem o percentual de alocação necessário.

Todos os títulos públicos pós-fixados serão resgatados e os valores serão distribuídos nas carteiras de renda variável.

O CDB de liquidez diária foi ajustado para ser apenas a reserva de emergência necessária, hoje definida em R\$ 30 mil. Essa parte deverá ser revista, caso o custo de vida aumente no decorrer dos anos.

Os títulos privados serão mantidos até o vencimento, quando seus valores serão alocados em outros títulos privados com rentabilidade acima da SELIC vigente na ocasião.

A partir desse ajuste, o direcionamento é manter em **50% a alocação em renda fixa**, preferencialmente em CDB prefixados de, no mínimo, 13% a.a. Aqui, conforme mencionado, a reserva de emergência é mantida separada desses investimentos.



RESERVA DE EMERGÊNCIA

PRODUTO / TIPO / TAXA	VENCIMENTO	VALOR APLICADO	VALOR ATUAL
CDB / PÓS / 100% CDI	Liquidez Diária		R\$ 30 mil

TÍTULOS PRIVADOS

PRODUTO / TIPO / TAXA	VENCIMENTO	VALOR APLICADO	VALOR ATUAL
CDB / PÓS / 125% CDI	28/03/2023	R\$ 5 mil	R\$ 6.385,31
CDB / PRÉ / 13,9%	07/08/2026	R\$ 1 mil	R\$ 1.580,26
CDB / PÓS / 115% CDI	03/09/2024	R\$ 10 mil	R\$ 10.553,59
CDB / PÓS / 115% CDI	18/11/2024	R\$ 6.525,00	R\$ 6.795,81
CDB / PÓS / 110% CDI	30/03/2023	R\$ 5.240,86	R\$ 5.248,42
CDB / PÓS / 200% CDI	08/05/2022	R\$ 5 mil	R\$ 5.159,35

2.2. FUNDOS IMOBILIÁRIOS



A carteira de fundos imobiliários anterior apresentava uma alocação total de R\$ 1.212,85, que representava **1% do portfólio**.

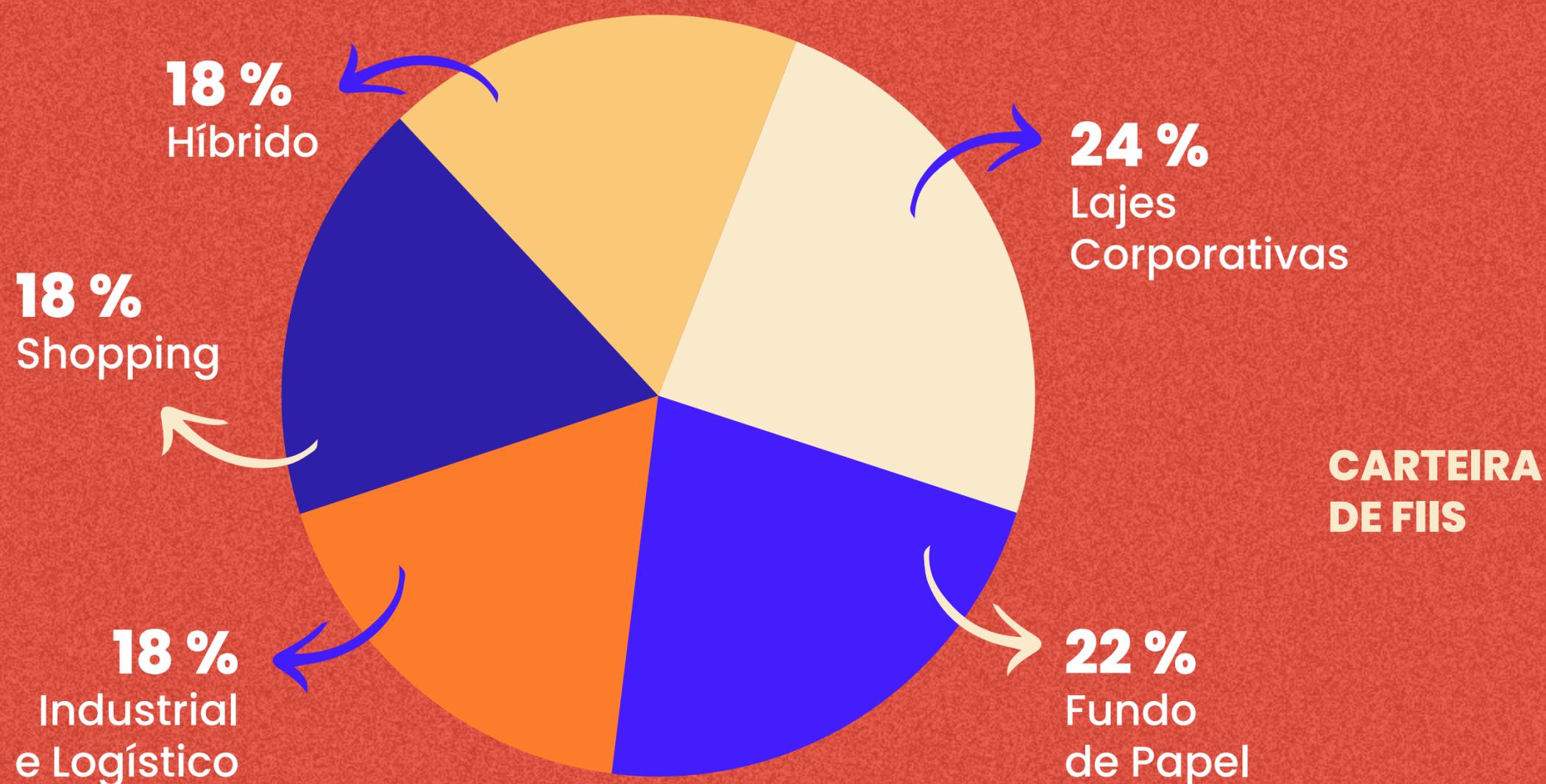
A nova composição da carteira de fundos imobiliários sugerida é a seguinte:

EMPRESA	TICKER	Nº COTAS ATUAL	Nº COTAS FUTURO
Iridium Recebíveis Imobiliários	IRDM11	1	19
Kinea Renda Imobiliária	KNRI11	8	0
Ourinvest Jpp	OUJP11	0	23
GGR Covepi Renda	GGRC11	0	20
Rec Logística	RELG11	0	20
Rec Renda Imobiliária	RECT11	0	30
CSHG Real Estate	HGRE11	0	20
HSI Malls	HSML11	0	20



XP Malls	XPML11	0	20
Riza Terrax	RZTR11	0	15
JS Real Estate Multigestão	JSRE11	0	30

Abaixo, a composição da carteira de fundos imobiliários, agrupada por categorias:





O aporte inicial é parte do recurso resgatado da renda fixa, que deverá ser alocado na carteira, **representando um valor de R\$ 16.762,58**. Em todos os meses subsequentes, os aportes em fundos imobiliários deverão alcançar **20% do valor mensal investido**, distribuídos de acordo com as proporções acima.

Essa alocação em fundos imobiliários tem a intenção de auxiliar, futuramente, na geração de renda.

A sugestão é que o rebalanceamento da carteira ocorra mensalmente, **buscando manter, no máximo, 35% de alocação em cada setor (categoria) e não mais que 15% por ativo, individualmente**.

Os FIs que foram retirados representavam alta concentração por categoria ou baixa representatividade percentual no patrimônio, o que pulverizou a carteira, prejudicando a rentabilidade.

2.3. AÇÕES BRASILEIRAS

A carteira de ações anterior apresentava uma alocação total de R\$ 13.414,12, o que **representava 11,60% do portfólio total**.

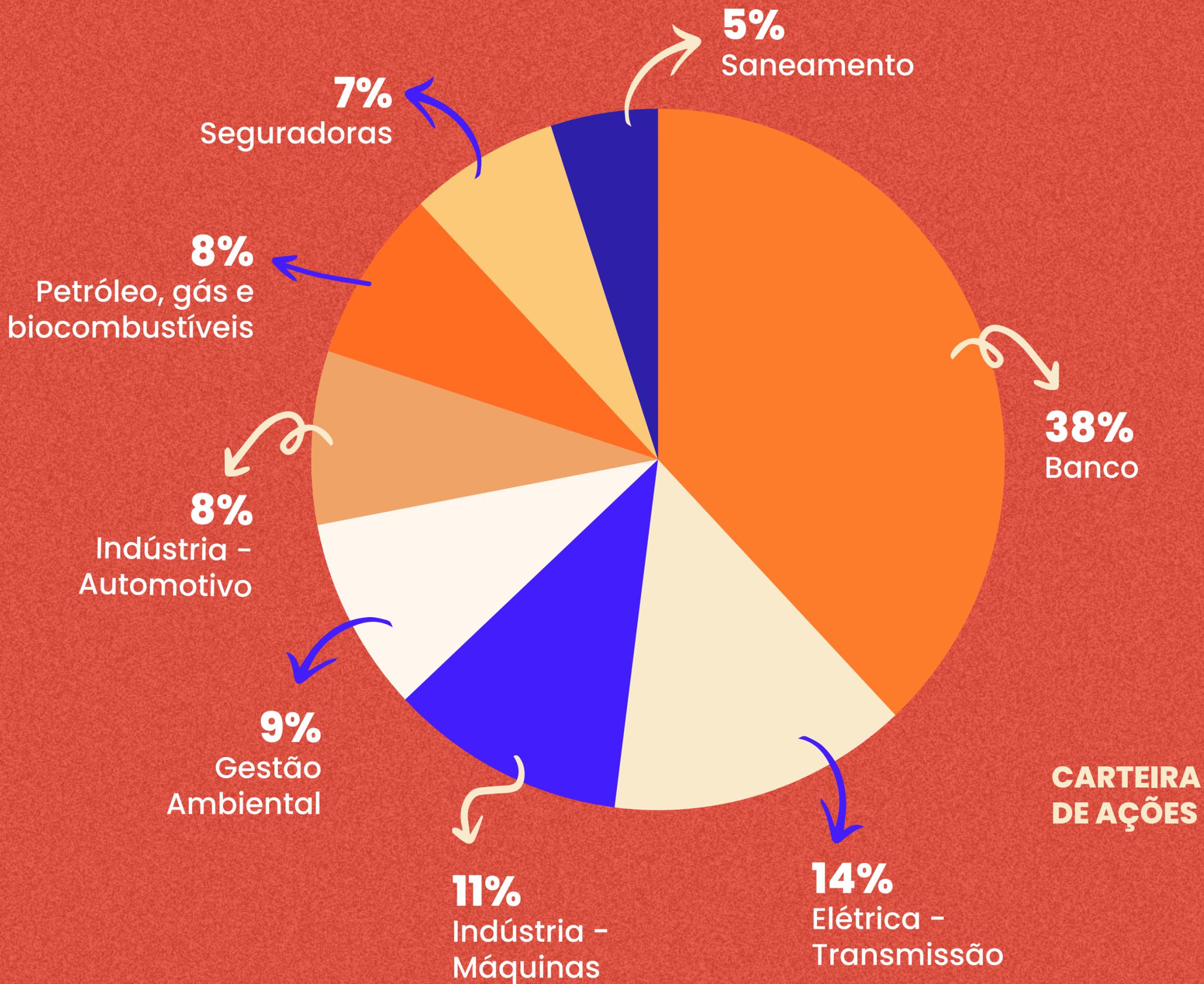
Como há uma necessidade de crescimento patrimonial moderado para alcance da meta, a carteira de ações sugerida terá a seguinte composição:



EMPRESA	TICKER	Nº COTAS ATUAL	Nº COTAS FUTURO
Itaúsa S.A.	ITSA4	971	971
Companhia de Saneamento Paraná	SAPR4	500	550
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	WIZS3	100	400
CTEEP Cia Transmissão Energia Elétrica Paulista	TRPL4	0	200
Alupar Investimento	ALUP11	0	200
Ambipar Participações e Empreendimentos	AMBP3	0	150
Romi S.A.	ROMI3	0	300
Banco Bradesco S.A.	BBDC4	0	200
PetroRio	PRI03	0	200
Randon S.A.	RAPT4	0	350



Abaixo, a composição da carteira de ações, agrupada por categorias:





A proposta é aumentar a alocação em ações e **atingir o percentual de 30% do portfólio**. Assim, parte do valor disponível em renda fixa, e também aquele disponível em conta corrente sem investir, será destinado para essa nova estruturação da carteira, o que significa um **financeiro de R\$ 25.100**. A partir dessa nova estruturação, mensalmente, 30% dos aportes deverão ser alocados na carteira de ações sugerida.

A carteira contempla uma remuneração projetada anual em dividendos baixa, pois esse não é o seu objetivo. **Porém prevê um crescimento ao preço justo de 50,04%**. Além disso, proventos mensais estão contemplados na carteira de fundos imobiliários, em que haverá o reinvestimento deles.

O crescimento ao preço justo não é anual, mas espera-se que, **na medida que as empresas mantenham os fundamentos e resultados**, o preço no mercado caminhe para o preço justo dos ativos.

Sugere-se que o rebalanceamento da carteira ocorra mensalmente, **buscando manter, no máximo, 30% de alocação em cada setor (categoria) e não mais que 12% por ativo, individualmente**.



PARA APRENDER



O que é o “preço justo” de uma ação?

O preço justo é uma estimativa do quanto vale ou pode valer um determinado ativo. Muitas vezes, este preço justo é consideravelmente maior ou menor do que o valor pelo qual o ativo é negociado. É nessas ocasiões, então, que surgem as oportunidades de comprar, caso os ativos estejam abaixo do preço justo e também de vender, caso o preço dos ativos esteja acima do preço justo.

2.4. ETFs, BDRs e Criptoativos

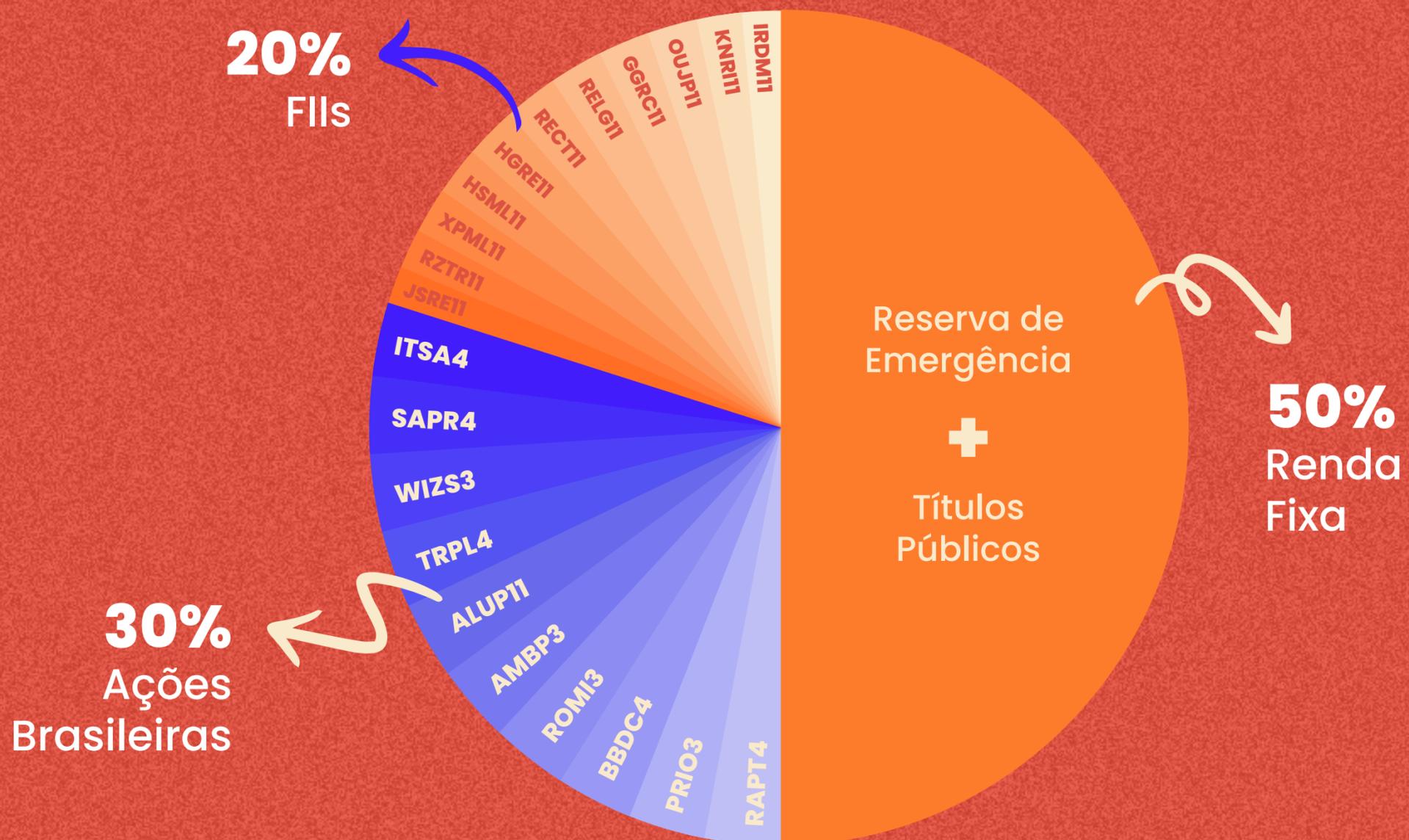
Como os ETFs, BDRs e Criptomoedas representam não mais que 1%, sugere-se manter a alocação. **Novos aportes, se ocorrerem, devem se limitar, no máximo, a 2% do patrimônio.**

Porém não há necessidade dessa exposição, uma vez que, para o objetivo, não é necessário grande crescimento e, conseqüentemente, maior exposição ao risco.

2.5. VISÃO MACRO DA NOVA CARTEIRA DA CRISTIANE



Vejam como fica, a partir de agora, os aportes mensais:



ETFs, BDRs e Criptoativos: nunca ultrapassar os 2% do portfólio, em caso de novos aportes.

PROJEÇÃO DE GANHOS PÓS-AJUSTES



Considerando um cenário em que o horizonte temporal é igual ao proposto pela Cristiane (10 anos) + reinvestimento da renda mensal e valores dos aportes corrigidos em 20% ao ano, **o valor final acumulado seria, aproximadamente, 189% maior.**

A sugestão de correção do aporte em 20% se dá pela capacidade da Cristiane em fazer renda extra.

No cenário proposto pela participante o valor final, em 10 anos, seria de **R\$ 779 mil.**

Com as recomendações da Liga Me Pimpeira!, ao final do mesmo período de 10 anos, o valor seria de **R\$ 1.476.000.**

Sim, quase o dobro!



AH, QUE FESTA DA CARTEIRA TURBINADA!



E aí, Me Pimpeira! e Me Pimpeiro!, depois de ver a transformação da carteira da nossa participante, como você acha que está a sua?



Mais próxima do Fusquinha ou chegando à potência da Ferrari?

Se sua carteira está precisando de uma turbinada, temos uma novidade pra você:

*Vem aí a nova turma do **Minha Carteira Número Um**, o curso de renda variável, ministrado pelo professor Mira.*

E você já pode se inscrever na lista de espera, para receber em primeira mão todas as informações.

É só clicar no link abaixo:

EU QUERO ENTRAR NA LISTA DE ESPERA DO MCN1



Me Poupe 
POR NATHALIA ARCURI

 [youtube.com/
mepoupenaweb](https://youtube.com/mepoupenaweb)

 mepoupe.com

 PoupeCast

 [@mepoupenaweb](https://www.instagram.com/mepoupenaweb)

 [@nathaliaarcuri](https://www.instagram.com/nathaliaarcuri)

 [@professormira](https://www.instagram.com/professormira)





DISCLAIMER

O conteúdo deste documento não pode ser publicado sem autorização, tendo como único propósito aquele de constituir informações aos destinatários, não se constituindo, em hipótese alguma, uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou valores mobiliários em qualquer jurisdição para além daqueles para o qual foi concebido.

As análises contidas neste documento são baseadas em julgamentos e estimativas, baseados em dados públicos publicados pelas empresas, fundos de investimentos ou emissores de títulos de renda fixa, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O analista responsável pela elaboração do presente documento declara que as opiniões aqui expressas refletem única e exclusivamente o seu ponto de vista e suas opiniões pessoais, e foi produzido de forma independente e autônoma, inclusive em relação à instituição à qual está vinculado.

A opinião do responsável Eduardo Mira – CNPI T 1954, analista de investimento e professor, reflete uma análise e interpretação pessoal e pode diferir da opinião de outros analistas. Este documento apresenta conformidade com a Resolução CVM nº 20/21, onde o analista declara que:

- i) é o responsável principal pelo conteúdo deste relatório de análise;
- ii) que este relatório de análise foi elaborado de forma independente e autônoma, representando as recomendações contidas opiniões pessoais do autor;
- iii) que é detentor de valores mobiliários mencionados neste relatório de análise;
- iv) que foram elaboradas de forma independente.

Ressalta-se que o analista não garante, expressa ou implicitamente, a completude, confiabilidade ou exatidão de tais informações, nem este documento pretende ser uma base de dados e informações completas ou resumida sobre os títulos ou valores mobiliários, instrumentos financeiros, mercados ou produtos aqui referidos. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento.

Faz-se mister lembrar que a rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, em que o preço ou valor pode apresentar alterações ao longo do tempo, conforme o andamento do mercado. E ainda que o desempenho passado não garante e nem se torna indicativo de desempenho futuro, ou garantida de sua ocorrência. Dessa forma, o analista se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos e indiretos que venham a ocorrer a partir da utilização desse documento.

Em colaboração, estão os analistas Renata Veloso Santos Policarpo – CNPI 2480, Consultora CVM e Miguel Martello – CNPI 2605